

Noções Fundamentais para a Aniquilação do Ego

Por Fernando Moya

Bispo da Igreja Gnóstica, Ungido pelo V.M. Samael Aun Weor

Índice

Prólogo

- 1 A Morte do Ego
- 2 A Prática de Meditação da Morte do Eu
- 3 O Eu Psicológico
- 4 O Trabalho Correto para Compreender e Captar o Profundo Significado do Eu Animal
- 5 Didática para aniquilar os Sete Pecados Capitais
- 6 Técnica para Perseguir e Aniquilar o Dragão das Trevas
- 7 Os 10 mil Demônios que Carregamos Dentro
- 8 O Triplo Poder de Adamas
- 9 Pistis Sophia Deve Lutar para Vencer o Destino e a Lei do Karma

PRÓLOGO

Este livro sobre a Aniquilação Budista contém as didáticas e práticas gnósticas mais puras da Doutrina do Cristo Samael. Convidamos todos os irmãos gnósticos do mundo a estudar, reflexionar seu conteúdo crístico, para logo vivê-lo na prática. Se não realizamos a meditação da morte do eu, jamais recuperaremos nossa Pistis Sophia. Devemos aniquilar os sete demônios capitais do interior de cada um dos cinco centros. A Doutrina da Morte-em-Marcha, baseada nos passos da meditação da morte do Eu, é fundamental para emancipar nossa Essência.

Jesús Sandoval de Dios
Representante Geral do Conselho Eclasiástico da Igreja Gnóstica Cristã Universal do México

1 - A Morte do Eu

A meditação da morte do Eu é praticada dentro dos santuários Gnósticos da Igreja Gnóstica na Segunda Câmara.

- a. Antes de cada reunião de Primeira Câmara
- b. Antes de cada reunião de Segunda Câmara
- c. Todos os dias 27 de outubro também realizamos a meditação da morte do eu.

Esta didática é uma obrigação de Consciência de todos os missionários gnósticos do mundo levá-la a cabo para o próprio bem de todos os irmãos gnósticos. Todos os irmãos da Igreja Gnóstica Cristã Universal praticam e estão em dever de praticar: **A MORTE-EM-MARCHA.**

A morte-em-marcha só é possível ensinar se a aplicamos conscientemente: a totalidade da meditação da Morte do Eu a cada defeito autodescoberto em plena ação no ginásio da vida diária.

Se durante o dia logramos capturar 5 ou 10 defeitos, é menester de guerreiros valentes e sem nenhuma classe de preguiça que imediatamente descoberto o Ego em ação, o agregado em questão, devemos aplicar-lhe os passos da meditação da Morte do Eu.

Realizamos individualmente esta meditação da Morte do Eu em marcha, dizemos em uma forma passiva, por que não estamos apelando diretamente a aniquilação do eu na Magia Sexual, mas não deixa de ser ativa, porque nela apelamos ao Cristo e à nossa Mãe Eros para que aniquilem o defeito previamente compreendido.

Irmãos Gnósticos, solteiros, solteiras, casados, todos deverão praticar esta técnica diariamente e estamos no dever se de verdade queremos libertar nossa Pistis Sophia (alma) dentro da mistura do "espírito imundo".

Esta meditação da morte do EU foi ensinada pelo Patriarca Samael ao que aqui escreve, e a temos aplicado durante anos inteiros de nossa existência com resultados maravilhosos. O mesmo temos ensinado por diferentes meios de comunicação a diferentes povos gnósticos, e hoje os convidamos de coração a praticá-la em seus lares e Santuários Gnósticos.

2 - A Prática de Meditação da Morte do Eu

Passos da Morte do Ego

1 Auto-observação. Através deste sentido do nosso Ser, em autovigilância, de instante em instante, como soldado em época de guerra, veremos os eus aflorarem. O autodescobrimento e captura de um dos tantos agregados psíquicos será motivo suficiente para entrar em meditação.

2. Asana. Postura cômoda do corpo, sentado ou deitado. Relaxamento físico e psíquico.

3. Oração. Entrega total à nossa Mãe Divina e ao Cristo Íntimo mediante o dialogo interior, com toda nossa alma e nosso coração, para que nos apóiem nesta meditação da Morte do Eu.

3. Retrospectiva. Reconstruir, unicamente, o último cenário, comédia ou tragicomédia, com a ajuda da Clave de SOL: Sujeito, Objeto e Lugar, ou seja, aonde o Eu atuou.

4. Centro de Gravidade do Eu. Mediante análise psicológica, indagar, intuir, com exatidão matemática, qual dos cinco centros é o centro de gravidade, covil ou o lugar aonde habita o eu, e investigar com que centros o nível polifacético tem vínculos.

5. Posse. Quando é que o defeito toma conta de nossa máquina, cérebro, sentidos etc. Definir por qual dos veículos de expressão: pensamento, palavra ou ação se expressa o elemento psicológico. Nos fazermos conscientes de quando, como e por que se apodera de nós o eu.

5. Causas Externas que Provocam a Saída do Ego. Definir com exatidão mediana que eus do esposo (a), filhos, família, amigos, irmãos gnósticos, situações, eventos, coisas, comportamentos de outros, fazem aflorar como ímã ao ego que

levamos dentro; conscientizar que essas causas externas são um maravilhoso espelho, onde podemos nos ver tal como somos.

6. Causas Internas que Provocam a Saída do Ego. Quando o ego sai dos nossos transfundos, qual traço que aflora; quantos eus afins, efígies, representações, apetites, ânsias, desejos, inibições, recordações etc., surgem, quais eus as provocaram a manifestar-se.

7. Que Danos Causam ao Exterior. Que danos causa o eu ao tomar posse de nossa máquina e ao nos fazer atuar como bestas, para com o esposo (a), filhos, familiares, sociedade, instituição, irmandade gnóstica, coisas, animais etc.

8. Que Danos Causam ao Interior. Que danos causam à nossa alma condicionada dentro do mesmo ego, a nossa Essência condicionada, a nosso próprio Ser: estancamento, descida do nível do Ser, impedimento no desenvolvimento espiritual, perda da Memória Trabalho, mais Karma, dor, sofrimento, fortificação do ego etc. Reflexionar profundamente sobre esses pontos.

9. Poder da Besta. Tomarmos consciência mediante a reconstrução da tragicomédia, da intensidade da força venenoskiriana com que se expressa a “besta”. Ver sua forma, tamanho, intuir sua periculosidade, poder, capacidade de ação etc. Analisar a que leis, círculos infernais pertence, captando seu mais íntimo poder, força e energia Venenoskiriana, com a qual condiciona nossa fração de alma etc.

10. Estado Físico, Moral e Espiritual. Estado físico, moral e espiritual em que nos deixa depois de o Ego atuar: esgotamento, nervosismo, debilidade, alteração emocional, alteração moral, dor, arrependimento, agitação mental etc.

11. Canção Psicológica. Por quanto tempo depois de manifestado o defeito psicológico ele continuou vibrando, durante que tempo durou a recordação da Cena. Se a canção psicológica retorna obsessiva ou se ela é intermitente.

12. Quais Efeitos e Novas Causas Concretas. Quais efeitos e novas causas concretas foram criados ao atuar de tal ou qual maneira, que complicações e que problemas nos criou o defeito psicológico.

13. Compreensão do Eu Psicológico. Se já compreendemos o Eu psicológico atuante que analisamos nesta meditação reflexiva, devemos capturar suas manifestações em outras faces, manifestações e representações etc., através do julgamento.

14. Autodescoberta do Eu-Causa. Autodescoberta do Eu-Causa específico que originou a manifestação do agregado psíquico. A revelação do Eu-Causa aflora com o minucioso trabalho anterior: degrau por degrau, e suplicando à Divina Mãe e ao Cristo para que nesta parte do trabalho nos mostrem esse Eu-Causa.

15. Arrependimento. A esta altura da meditação aparecerá o **Kaom Interior**, a voz da consciência que fará brotar a chispa do arrependimento. O anelo sincero de libertar-nos, de emancipar-nos dessa inútil vestidura que nos condiciona, despertará o anelo da liberação à nossa Essência condicionada dentro do defeito psicológico.

16. Respective Negócios com os Senhores da Lei. Invocar com nossa Essência à nossa Mãe Kundalini e nosso senhor o Cristo Íntimo. Suplicar-lhes que

através da Polícia do Karma e dos Anjos de nosso Pai Jeú, capturem do centro que pertence a nossa Essência embutida dentro desse Eu, o extraiam de determinado centro para sermos apresentados ante Anúbis e os 42 Juízes do Karma.

17. Juízo. Com lágrimas na alma e nos olhos, com ansiedade e angústia infinitas, imploramos perdão e, arrependidos de coração, pedimos misericórdia e perdão por haver criado o demônio que nos condicionam.

Imploramos também perdão ao SER.

Imploramos ao Cristo e à nossa Mãe Kundalini para que realizem os respectivos negócios com a Lei, para que a Roda do Destino e o Disco do Leão da Lei girem a nosso favor.

E se decrete pela Lei de Anúbis a aniquilação radical desta inútil vestimenta fria e fantasmal em que se encontra misturada nossa fração de luz.

Identificada a partícula de Essência que vai ser liberada dentro do espírito imundo rotulando-a com seu nome corretamente, seja ela Pureza, Amor, castidade, Pureza etc.

Trazer a imagem, forma e figura a nosso entendimento do espírito imundo que nos personifica.

Suplicar ao fogo de nossa Mãe Divina Eros e do Cristo para que aniquilem o tríplice poder deste eu demoníaco e perverso (Sexo, Desejo e Mente) e cantar o mantra **KRIM** toda vez que dirigimos a imaginação na forma de machado ou de espada de fogo e decapitamos a nós mesmos, nos desmembrando como aparece na figura asteca de Coiolxauhqui, e suplicamos ao Cristo para que com seu fogo decapitador desintegre e reduza a cinzas com seu fogo cósmico o espírito imundo para que se libere nossa fração de consciência.

18. Imaginação e Vontade na Aniquilação. Conscientemente, com a imaginação e vontade em vibrante harmonia, fundida no Cristo Íntimo e na nossa Divina Mãe Kundalini, pedindo-lhes que empunhem a tocha de Eros para que aniquilem, em continuação, o Eu-Causa, ou energia de má vontade deste eu que escraviza a nossa alma, e cantamos novamente o mantra **KRIM**.

19. Aniquilação com o Fogo Erótico Ativo. Logo, os gnósticos casados, quando estão praticando na Forja dos Cíclopes, repetirão conscientemente, realizarão o mesmo trabalho que se fez "passivamente", suplicando:

- a. Que se aniquile o eu da ira, ódio, luxúria etc. previamente compreendido.
- b. Se desintegre radicalmente seu Tríplice Poder (Sexo, Desejo e Mente Inferior), tal como se indica na Bíblia Gnóstica Pistis Sophia. Reduzir a poeira cósmica, com o Fogo do Amor, o Eu-Causa.
- c. Desintegração do Eu-Causa que personifica o defeito.
- d. Aniquilação do veneno ou energia Venenoskiriana, liberada pelo Eu quando toma posse do corpo físico e dos corpos internos.
- e. Desintegração das Efigies, Representações Mentais, Recordações e toda a Fita Teleoginoora das manifestações deste Eu.

A Essência liberada ou emancipada pelo Morte Budista, pela Lei de Imantação divina, através do Santo Conciliar, o Espírito Santo se integrará com a porcentagem de Alma não-condicionada e, assim gradualmente, iremos recuperando nossa Alma de dentro as entranhas do Abismo.

Essa inteligente didática e dialética mencionada é um trabalho completo que de verdade nos permite morrer em nós mesmos. Caso não seja realizada, estaremos condenados ao Abismo.

Sugerimos aos Irmãos estudar toda a Pistis Sophia uma vez ao ano para compreender, em verdade, a doutrina de Nosso Senhor o Cristo.

O V.M. Samael Aun Weor, em suas obras escritas e em uma cátedra a estudantes em preparação, no Monastério de Guadalajara (México), quando este que escreve servia como Abade do mesmo, expondo amplamente suas análises sobre o Rasgo Psicológico, que caracteriza a cada um de nós, afirmou:

Obviamente, irmãos, que depois de cinco anos de sérios e rigorosos trabalhos contra o Ego, poderão realizar a seguinte prática para descobrir o Rasgo Psicológico que os caracteriza.

Deverão realizar um exercício de retrospectão muito profundo e detalhando os acontecimentos dos últimos cinco anos vividos; suplicando, através da oração, ao Cristo e à Mãe Divina, para que nos mostrem o Rasgo Psicológico. Se combinará a oração ao Cristo nesta meditação retrospectiva; assim, mediante a observação interior, verá, claramente, no espelho cristalino da imaginação de seu Ser, certas e determinadas cenas, comédias e tragicomédias que mais se destacaram nesses 5 anos; personificadas por um Eu determinado e definido, que vem sendo o Rasgo Psicológico. Esse exercício durará o tempo que for necessário até completá-lo totalmente; pode-se realizar por partes, porque em uma só meditação retrospectiva, com nosso estado atual, seria impossível. Assim, o Ser revelará no espelho da imaginação a Medusa Psicológica que nos caracteriza.

Tendo chegado ao autodescobrimento do Rasgo Psicológico, se iniciará a etapa de análise, reflexão, discernimento e juízo, até lograr a compreensão absoluta do Rasgo Psicológico e de suas manifestações causais através dos eus que carregamos dentro. Ou seja, aplicaremos ao Rasgo Psicológico toda a meditação da morte do eu.

3 - EU PSICOLÓGICO

O Eu psicológico dizemos que é o Golias da cabala hebraica, com seus milhares de filisteus: eus briguentos, assassinos, bêbados, luxuriosos, gritões etc., que disputam uma terrível batalha em nosso interior, contra o Ser.

O Eu psicológico é o Inimigo Secreto que todos levamos dentro, e tem seu centro de gravidade demoníaca na anatomia oculta do osso cóccix. Samael Aun Weor nos diz que no cóccix temos um **Átomo Supermaligno** que dirige todas as atividades do Satã Interior. O Átomo Maligno é, também, uma Medusa infernal, com todas seus milhares de serpentes psicológicas que como cabelos sinistros fazem parte de sua horrenda cabeça. Obviamente, a Medusa é a personificação de nosso Eu psicológico e de todos os nossos Eus.

A cabeça de Legião, inquestionavelmente, é um, Marah, são três, são sete e são muitos, ou seja, o Ego pluralizado.

O Eu psicológico, como causa, se processa, existe, gira e se alimenta em cada um dos 49 níveis da mente.

A luz e as trevas interiores disputam o poder no caos ígneo espermático da existência, no sexo se realiza a grande batalha entre anjos e demônios.

Afortunadamente, irmãos gnósticos, graças à grande Lei cósmica e aos irmãos do Círculo Consciente da Humanidade Solar, temos ao Guerreiro dos Deuses conosco, o V.M. Samael Aun Weor ensinando-nos a doutrina gnóstica através de suas obras de sabedoria onde nos entrega a chave sagrada de todos os impérios.

SUGESTÕES

Sugerimos escalar, subir, através da imaginação criadora e da vontade consciente de nosso Ser, degrau por degrau a escada da meditação.

Sugerimos que não tente passar até o degrau seguinte enquanto não se tenha dominado o anterior.

Sugerimos antes de iniciar a prática, tomar consciência pura, unitotal, do seguinte mecanismos psicológicos:

Auto-observação (Psicologia Revolucionária)

Auto-análise (Revolução da Dialética)

Auto-exploração (Psicologia Revolucionária e A Grande Rebelião)

Auto-reflexão (Psicologia Revolucionária e A Grande Rebelião)

Autodescobrimento (Psicologia Revolucionária e A Grande Rebelião)

Autocompreensão (Revolução da Dialética e Pistis Sophia cap. 46)

Auto-aniquilamento (Psicologia Revolucionária e A Grande Rebelião).

Estudar reflexivamente, por meio da meditação, os capítulos da obra de nosso mestre V.M. Samael Aun Weor citados ao final deste trabalho.

Sugerimos a nossos sacerdotes gnósticos que promovam a meditação diária entre os grupos que dirigem, e que estas sejam para beber o vinho da luz na taça perfeita da concentração.

Os triunviratos nacionais (se os houver) deverão mostrar este plano de trabalho psicológico, em todos os lumisiais de seu país.

AUTODESCOBRIMENTO:

Disse-nos o V.M. Samael Aun Weor que seria inconcebível a eliminação dos diversos elementos inumanos que carregamos em nosso interior, radicalmente, sem trabalhar sobre as CAUSAS INTRÍNSECAS de nossos defeitos psicológicos.

Essas causas intrínsecas personificam o eu psicológico.

Irmãos gnósticos, não basta, não é suficiente, capturar um defeito definido, discernir sobre ele, observá-lo em suas diferentes manifestações, e logo pedir a morte do defeito da divina Mãe, SE PREVIAMENTE NÃO TEMOS COMPREENDIDO O EU CAUSA e a causa intrínseca de sua completa manifestação.

Conhecer um robô humano em sua totalidade não é suficiente; é necessário conhecer e compreender a inteligência que o criou, e a causa profunda que motivou essa inteligência negativa a criação.

O V.M. Samael Aun Weor comenta: "Só mediante os dois aspectos definidos que citaremos poderemos nos dar a felicidade de lograr a desintegração de todos esses elementos causais que de uma forma ou outra podem conduzir-nos à eliminação definitiva dos elementos indesejáveis e a causa que personifica esses erros".

OS DOIS ASPECTOS SÃO:

- **O ARREPENDIMENTO MAIS PROFUNDO**
- **OS RESPECTIVOS NEGÓCIOS COM OS SENHORES DA LEI ATRAVÉS DO CRISTO ÍNTIMO E DEVI KUNDALINI**

Os Eus Causais podem ter complexidades espantosamente difíceis, e só o Cristo Íntimo baseado em trabalhos conscientes e padecimentos voluntários pode eliminar as causas dos nossos erros.

A consciência solar integrada com o Cristo, a compreensão absoluta, o *arrependimento mais sincero*, e *negociações sérias com os Senhores da Lei*, são o passo definitivo para logo pedir a eliminação dos Eus Causais. No mundo causal o Cristo Íntimo passa por todas as torturas e amarguras de sua via-crúcis.

Tendo em conta este trabalho do Cristo Íntimo e considerando que nosso ego psicológico foi criado com energia sexual mal utilizada, somente apelando conscientemente ao Cristo e à nossa Divina Mãe, pedindo-lhes que empunhem a lança de Eros, é que podemos morrer de momento em momento.

O conjunto de agregados psíquicos que formam o ego tem raízes causais, e essas têm sua origem no rasgo psicológico.

Cada faceta psicológica, cada eu, cada elemento infra-humano com, Essência condicionada, tem sua própria origem – raiz causal, emanando do Rasgo.

Explica-nos o V.M. Samael que os Eus Causa estão vinculados às Leis de Causa e Efeito.

Não pode existir causa sem efeito nem efeito sem causa, isso é irrefutável. A única origem da causa e do efeito encontramos no eu psicológico.

Obviamente, os Eus Causas se encontram intimamente associados a determinadas dívidas kármicas.

Cada manifestação definida do ego, através de qualquer um dos cinco cilindros da máquina humana, tem sua *causa causarium* no eu psicológico.

Cada atuação nefasta de um dos tantos elementos infra-humanos que em carregamos em nosso interior, criará novos defeitos negativos, e estes por sua vez, outras causas que trarão novos efeitos e assim sucessivamente, vinculando-nos à Lei do Destino, ao karma, fazendo a nossa vida cem por cento trágica e dolorosa.

Tendo em conta que são milhares de agregados psíquicos, é lógico, que são milhares de causas que os estimulam a manifestar-se. Qual será a causa? Qual será a inteligência maligna que os leva a existir? E qual será o centro de gravidade desses elementos tenebrosos causais? Indubitavelmente, o eu psicológico.

O mais crítico desta questão é que cada um de nós, em nosso interior, carregamos o eu psicológico.

O JULGAMENTO PARA A COMPREENSÃO

Sem compreensão não pode haver eliminação. Para compreender é necessário submeter o eu psicológico à MEDITAÇÃO DA MORTE DO EU, capturar o íntimo sentido de sua manifestação, arrepender-nos, julgá-lo e, por último, pedir a sua eliminação.

Sentá-lo no banco dos réus e através da lei dos opostos, dos extremos, reflexionando profundamente no eu, fazê-lo ver a ele mesmo todos os erros, sofrimentos, amarguras, problemas etc. que tem nos cometido por sua causa em toda nossa existência. Até conhecê-lo unitotalmente e reflexionar também em seu oposto. O que seria de nossa vida se este defeito tivesse sido eliminado, se não existisse? Que virtudes, que partes do Ser se manifestariam? E assim, com a Reflexão Evidente do Ser neste juízo, analisando os dois extremos, chegaremos ao centro, ao Tao, à compreensão.

4 - O TRABALHO CORRETO PARA COMPREENDER E CAPTAR O FUNDO SIGNIFICADO DO EU ANIMAL

ARREPENDIMENTO, JUÍZO, NEGÓCIOS COM A LEI E ANIQUILAÇÃO

Para captar o fundo significado, arrependimento e aniquilação do eu a compreensão não é tudo, necessitamos com urgência máxima, impstergável, capturar o **fundo significado** daquilo que temos compreendido.

Qualquer devoto do Caminho Real pode dar-se ao luxo de compreender um defeito psicológico em todos os territórios da mente, sem que por isso tenha conseguido a “apreensão de seu fundo significado”.

Convertendo-nos em inimigos de nós mesmos, tratando de compreender nossos defeitos, em todos os recôncavos da mente, isto é impostergável.

Cada defeito deve ser estudado separadamente e de forma muito organizada.

Jamais devemos cometer o erro de querer caçar dez lebres ao mesmo tempo, porque nos expomos obviamente ao fracasso.

“A meditação da morte do eu” deve ser profunda, quando se faz exata, quanto estamos a ponto de desfalecer, devemos deixar a mente em branco, quieta, em silêncio, **aguardando alguma revelação**: desta forma, a vem a verdade e podemos capturar isso que não é do tempo, “o fundo significado do defeito, compreendido de forma íntegra”.

Depois oramos, suplicamos, com veemência à nossa Mãe Divina Kundalini para elimine de nossa mente o agregado psíquico, o defeito psicológico em questão.

Com essa didática, com este *modus operandi*, podemos e devemos eliminar esses elementos infra-humanos subjetivos que levamos dentro e que constituem o ego, o eu.

É incongruente apelar a Devi Kundalini para que elimine um eu, quando este não está realmente compreendido.

Faz-se urgente apelar à virtude preciosa da “compreensão criadora do Ser”. Do Terceiro Logos, a força de Eros e a energia criadora, e se é que de verdade queremos compreender cada um por separado, os nossos defeitos.

A pedra preciosa da compreensão criadora, que se encontra embutida, eclipsada, pluralizada, dentro da roupagem psicológica de um variado e polifacético conjunto de eus, brigões e gritões. É necessário resgatá-la do abismo em que se encontra para poder trabalhar radical e muito seriamente sobre os eus que carregamos dentro e poder assim compreendê-los.

Esses 3% de compreensão criadora devem e podem apelar com humildade e devoção à compreensão criadora de Devi Kundalini, do Terceiro Logos do Cristo, para poder iniciar o processo de compreensão dos eus, que são submetidos à técnica de meditação da morte do eu.

Os três cristais, as três lentes de aumento, as três pedras preciosas da: imaginação, inspiração e intuição, dos 3% de nossa Essência, conciliada, amalgamada, integrada, à totalidade do “Ser”, é o veículo, sistema imediato, prático para chegar à compreensão de nossos defeitos.

À medida que vamos morrendo em nós mesmos, à medida que logramos uma progressiva e contínua emancipação da consciência, o processo de compreensão se fará mais lícido, mais profundo, mais perfeito.

Esta compreensão obviamente vem do trabalho e da meditação da morte do eu, e não de outro modo.

Da mesma meditação da morte do eu vem “a captura do fundo significado do eu” que temos compreendido.

Advirá à nossa Essência condicionada “o sublime arrependimento, a dor profunda, a angústia de haver pecado, transgredido a lei, por haver traído a nosso Ser, haver lastimado nosso corpo, etc., etc.”

Com o arrependimento de fundo, estamos na postura correta para invocar a nosso Senhor O Cristo Íntimo e à nossa Mãe Divina Tonantzin (*nome asteca da Divina Mãe*), para que através deles se invoque a nosso Pai "Jeú" (*uma das partes mais superiores de nosso Ser Interno*), para que envie seus anjos e invoque a Polícia do Karma, para capturar o eu. E que o extraiam do centro ao qual pertence e o apresentem ante "Anúbis e os 42 Juizes da Lei", para realizar-lhe o juízo correspondente.

Reconheceremos ante Anúbis e os 42 juizes, ante o Pai, o Filho e o Espírito Santo Interior, ante todas as partes de nosso Ser, que temos pecado gravemente, por nossa culpa, consciente ou inconscientemente.

Reconheceremos que somos a causa de semelhante criação, abominável e tenebrosa, que demos forma, figura e força ao eu que nos condiciona, que somos responsáveis de nosso próprio condicionamento, mas que agora, arrependidos, revolucionados, queremos a morte do eu.

Supliquemos a nosso Senhor O Cristo e à nossa Mãe Kundalini para que realizem os respectivos negócios com a Lei.

O juízo e negócios com a Lei Divina só o Cristo e a nossa Mãe Kundalini podem fazer, girar a Roda do Destino e a Roda do Leão da Lei e colocá-la a nosso favor, para que o espírito imundo deixe de pecar, através dos negócios esotéricos, para que nossa Essência se emancipe, se libere do eu, da inútil vestidura que a condiciona.

ANIQUELAÇÃO BUDISTA

A Essência, a fração de consciência revolucionada, dentro do demônio roxo que a escraviza, como parte de Pistis Sophia, levanta os olhos à Luz e lhe suplica que seja liberada do inferno, da obscuridade onde se encontra.

Apelamos ao Cristo e ao fogo da espada de nossa Mãe Divina particular para que com algum Verdugo Cósmico decapite, aniquilem o eu.

Imploramos dentro desse horrível calabouço escuro do ego, com angústia, com ansiada esperança, anelo e arrependimento profundos, ao Cristo e a Devi Kundalini, que nos liberem desta prisão psicológica, inútil vestimenta do eu que condiciona a alma, com a imaginação, traremos a consciência.

Mostrando o eu ao Cristo e a Devi Kundalini, conciliados com eles, fusionados, integrados, suplicamos sua morte e o decapitamos, o cercamos como a um Coyolxálcui (*o ego, na tradição asteca*), o queimamos com o fogo da espada, incineramos a consciência, até ter feito cinzas e se libere: o menino precioso da Essência, da consciência.

Até que vejamos essa pluma preciosa, essa pedra ou gema do tesouro interior e a rotulemos por seu nome, por sua virtude, vendo como passa a integrar-se, a funcionar e a fundir-se com a porção de consciência não condicionada, assim vamos criando a *pérola seminal*.

A morte deste agregado deve ser radical, total, absoluta, devemos logo apelar ao fogo do altar vivo, "na magia sexual", em plena transmutação.

A este *modus operandi* de aniquilação budista indicada, explicada por nosso Senhor o Cristo Samael, "supremo e sempiterno patriarca da Igreja Gnóstica".

Não é correto, é incongruente, é absurdo, pedir a morte de um eu que não tenhamos compreendido.

É absurdo pedir a aniquilação de um agregado psíquico que não tenhamos captado seu profundo significado, é incorreto pedir pela morte de um eu quando jamais temos sentido o sincero e espontâneo arrependimento.

É, pois, incongruente pedir pela morte de um eu, que não temos julgado.

Pedir pela morte de um eu quando jamais temos apelado ao Cristo nos negócios da Lei.

Pedir pela morte de um eu quando não lhe temos aplicado a meditação da morte do eu.

5 - DIDÁTICA PARA ANIQUILAR OS SETE PECADOS CAPITAIS

“A LUXÚRIA”

EPISÓDIOS:

Irmãos gnósticos:

Chegou a hora, de forma impostergável, estudar, esquadrinhar, investigar e conhecer profundamente: a grande Babilônia Interior, que carregamos dentro, a mãe de todas as abominações.

Irmãos gnósticos, fiéis guerreiros do Cristo Samael, chegou a hora em forma eminente, impostergável, indagar, inquirir, reflexionar profundamente: a Dite, a cidade maldita “que no nosso interior carregamos”.

Irmãos gnósticos, águias rebeldes de aquário: chegou a hora, em forma radical e severa, de enfrentarmos “a Sodoma e Gomorra” que em nosso interior palpitam.

Irmãos gnósticos, por gratidão e amor à nossa própria alma, a nosso Ser e a nosso senhor o Cristo Samael, chegou o momento em forma radical, profunda, de reflexionar imediatamente sobre o Mixtlán interior, o Avitchi que levamos dentro, o Inferno Amarelo onde habita o dragão imundo de sete cabeças, nos círculos dantescos de nossa cidade lunar, obscura e tenebrosa interior.

Irmãos gnósticos, chegou o instante supremo de não adiar mais o trabalho que devemos realizar sobre a besta pluralizada que nos escraviza no sofrimento e na dor.

Irmãos gnósticos, em forma determinante é obvio que devemos reflexionar para compreender com o bisturi de autocritica ao Bordel Interior, à Casa de Encontros que carregamos dentro de nossa cidade lunar interior, chegou a hora de compreender e aniquilar a essas rameiras luxuriosas, vivendo nas 5 mansões da cidade obscura dos 5 centros.

Irmãos gnósticos, pelo amor, pela lei e a verdade, chegou a hora radical da grande rebelião interior de cada partícula de luz engarrafada, embutida em cada um dos múltiplos eus luxuriosos, fornicários, lascivos, morbosos, infra-sexuais e todos os demais eus da luxúria que pertencem às esferas de Lilith e de Nahemah.

Irmãos gnósticos, nosso senhor o Cristo Samael quando lhe é perguntado sobre “a luxúria”, respondeu: É o grande pecado capital e há que trabalhá-lo todos os dias.

Nos disse o venerável mestre Samael que não há mulher que por mais limpa que seja não carregue sua Salomé Interior, nem homem que não carregue seu Herodes Interior: A luxúria.

Inquestionavelmente, cada um dos 5 centros é casa, habitação de um bordel, casa de encontros, ou cabaré, relacionado com a luxúria e todos os eus esquerdos que a personificam.

Nós, os varões, estamos no dever moral de compreender para aniquilar com o fogo de Eros a todos esses eus luxuriosos e a todas essas rameiras ou prostitutas que carregamos na casa dos 5 centros de nossa máquina humana.

É indispensável aprofundar e aperfeiçoar, a técnica do arcano AZF para lograr refinar o Mandamento de Roma para poder assim cavalgar sobre o “lombo do tigre”.

Com sapiência realizar um exercício de Retrospecção detalhado, trazendo a nosso entendimento, à nossa consciência a última vez que nesta existência fornicamos e adulteramos extraindo o esperma das glândulas sexuais, a última vez que expulsamos

o sêmen pelo falo, desfrutando do orgasmo e do espasmo (tanto nas mulheres quanto nos homens).

Como sugestão devemos aplicar a esta tragicomédia "homicida" a meditação da morte do eu que indicamos neste texto e eliminar depois ao eu da luxúria que personifica este ato de adultério e fornicção.

Obviamente que ao manifestar-se sexualmente o nosso eu da luxúria, com o eu da luxúria fornicário e adúltero também da mulher o convidamos com esse ato a viver em algum dos 5 centros do bordel ou casa de encontros que carregamos dentro.

Por tal motivo exposto também DEVEMOS aplicar-lhe a meditação da morte do eu a esse defeito, com o qual o nosso se cruza para fornicar e adulterar, e que agora vive como diabo tentador dentro de nossa psique.

Já que tal eu, mais a impressão sexual da dama em questão, sua figura, sua efígie, sua imagem, passa a viver como demônio tentador luxurioso dentro de nossa própria psique, incitando-nos à luxúria, fornicção, adultério com a mesma dama, por lei de imantação lunar negativa, ou com outras distintas.

Devemos apelar ao Cristo e à nossa Mãe Kundalini, para realizar, como indica o nosso senhor o Cristo Samael, os negócios com a Lei para poder eliminar estes eus causa.

Logo, praticando magia sexual no *oratorium* do Terceiro Logos pedir que se elimine o eu da mulher que passou a viver em nosso bordel interior, que se decapite, que se queime esse eu "rameira" da mulher com que nos cruzamos etc.

Eliminar o nosso eu da luxúria, sua imagem, representações lascívia morbosas e também que nosso senhor o Cristo e nossa Mãe Divina queimem todo vínculo sexual com essa dama, que vem de existências passadas ou desta presente, desta maneira se liberarão duas porcentagens de consciência, dois valores de virtude e castidade que nos ajudaram a refinar o Mandamento de Roma, e nos liberaremos desses vínculos sexuais funestos para a nossa Alma.

Este exercício de retrospectiva, compreensão e eliminação dedicado exclusivamente à luxúria, fornicção e adultério devemos aplicar a cada eu fornicário e adúltero que se relacionou sexualmente com diferentes mulheres nesta existência e as que recordamos de passadas existências como a cada mulher com que nos relacionamos sexualmente e que por tal motivo passou a viver como diabo tentador em nossa psique.

Aplicar a cada tragicomédia destas a meditação da morte do eu e submetê-lo à Nona Esfera para ser decapitado e desintegrado imediatamente. É indispensável, é impostergável, transmutar se de verdade queremos a castidade e a pureza.

E decidir que: todos os eus da fornicção e adultério que se hajam manifestado nesta existência copulando, fornicando e adulterando com distintas mulheres devem ser compreendidos e aniquilados, como a todas essas mulheres vampiros que passaram a viver como rameiras, prostitutas em nossa psique, enfrascando, engarrafando, determinada porcentagem de consciência.

Cada irmã gnóstica deve fazer exatamente o mesmo, aclarando com todo respeito, que se sua virtude é que tenha sido de um só homem, com quem viva e jamais haja fornicado. Que Deus a abençoe e adiante, Guerreira de aquário, para a luz das luzes do tesouro da luz!

Se a irmã fornicou antes de entrar na gnosia com seu marido, então ponha-se a compreender e a eliminar os eus luxuriosos e fornicários que seu esposo lhe transpassou e que passaram a viver em seus 5 centros, roubando-lhe determinadas porcentagens de consciência e os seus próprios.

Se a irmã, com seus eus luxuriosos, antes fornicou e adulterou, ou por questões do destino se relacionou com outros homens, deve eminentemente eliminar esses homens adúlteros e fornicários que *vivem em sua psique* e todas as imagens,

representações, e efígies lascivas e morbosas dos mesmos para que assim emancipe sua consciência e possa refinar corretamente o mandamento de Roma.

Se trabalharmos na Autognosis, com disciplina, perseverança nesta técnica reflexiva e retrospectiva, para compreender e aniquilar a Rameira Interior, daremos um grande passo no controle e manejo do centro sexual.

Poderá nosso Ser irrefutavelmente lograr de verdade a transmutação da libido no andrógino divino, teremos um controle absoluto no ato da magia sexual. Poderemos, como diz o ritual de iniciação, “viver entre as chamas sem sentir seus efeitos”. Poderemos descender ao duplo lago de fogo e ascender vitoriosos da prova da nona esfera.

Ao lograr eliminar a totalidade desses eus, obviamente que seguem existindo de outras existências e todos relacionados com os 12 Trabalhos de Hércules, que com um trabalho disciplinado, queira a divindade interior logremos todos um dia a integração total do Ser em nosso Senhor o Cristo Interior.

Nota: Este trabalho aqui enunciado há que fazê-lo em todo tempo livre, quanto mais cedo o terminamos melhor e logo de forma determinada aplicá-lo a cada um dos outros 6 pecados capitais.

Que o Castelo de Klingsor que levamos dentro seja destruído.

Que a Babilônia Interior, a mãe de todas as abominações, seja destruída, que a Grande Rameira Interior seja aniquilada.

Que Dite, a cidade maldita, caia reduzida a cinzas, que os bordéis, prostíbulos, discotecas, cabarés e bares do Abismo que levamos dentro sejam destruídos, aniquilados, reduzidos a cinzas, a poeira cósmica.

Este trabalho de retrospectão deve realizar-se em detalhes minuciosamente, eu após eu, começando por último e assim, emanciparemos: a castidade e a pureza, que tanta falta nos faz, para passar a prova máxima da nona esfera.

Sendo a mulher o elemento passivo – receptivo magnético, os que tiverem “comércio” sexual com ela, ficarão vinculados aos eus da luxúria e da mesma e a todos os eus com que a mulher tenha tido “comércio” sexual, assim o explica Nosso Senhor o Cristo Samael.

PS.: A técnica e prática antes mencionada “é uma sugestão” à sua consciência, é livre para aplicá-la ou rechaçá-la, tudo depende que de verdade queiras praticar autognosis ou seguir vegetando para logo desencarnar, adormecidos e terminar nos Infernos de Dante.

COM AS PRÁTICAS, APRENDERÁS DE VERDADE A ROUBAR O FOGO DO DIABO.

6 - TÉCNICA PARA PERSEGUIR E ANIQUILAR O DRAGÃO DAS TREVAS

Considero urgente que chegou a hora de cooperar com o Ser se de verdade queremos a aniquilação budista.

Considero impostergável, superior, convertemo-nos em perseguidores do Dragão Negro polifacético e não em perseguidos.

Considero de forma radical, para o bem dos irmãos gnósticos do mundo que chegou a hora de cooperar cem por cento com o Cristo Interior.

Considero de forma inteligente, realizar intencionalmente, com consciência, com vontade; com o anelo de morrer aqui e agora, todos os dias, e a todo o momento: realizar sistematicamente, com disciplina inquebrantável o *exercício de retrospectão*, aplicado a cada um dos sete pecados capitais, separadamente. “DE ACORDO COM O

EU QUE OS CARACTERIZA”.

Considero oportuno, como sugestão impessoal, começar com o pecado da luxúria, assim vos ratificou Nosso Senhor o Cristo Samael: “Há que se trabalhar todos os dias”.

A luxúria se desenvolve como nós sabemos nas duas esferas, Lilith e Nahemah (como indicado no matrimônio perfeito).

Considero que seria um erro não trabalhar seriamente sobre o eu da luxúria, sobre suas ações, fornicação com o cônjuge, adultérios, lascivas, morbosidades etc., praticadas, realizadas nessa existência dentro ou fora da gnosis.

Considero lógico aplicar a meditação da morte do eu com o são propósito de:

Compreender, captar, aprender o verdadeiro significado do eu na análise da luxúria, arrependermos-nos visando a realizar nossos negócios de acordo com a Lei, e aniquilar o eu com o evidente propósito de emancipar, liberar a sublime virtude da Castidade, que tanto necessitamos para aplicar na transmutação dentro do altar vivo da Pureza e do Amor.

Considero de absoluta necessidade que apliquemos a retrospectiva solar psicológica a cada eu da luxúria que personificou, adulterou física ou psiquicamente, a cada eu da luxúria que personificou o ato asqueroso, imundo da fornicação.

O exercício de retrospectiva aplicado pelo homem a cada mulher, e pela mulher a cada homem, com quem tiveram relação sexual nesta existência, antes de entrar na gnosis, ou mesmo estando da gnosis, onde se fornicou e adulterou, é indispensável realizá-lo com o propósito de compreendê-los, arrependermos-nos, julgá-los e aniquilá-los para poder liberar a castidade e a pureza enfiada nesses eus.

Reconstruindo a cena, comédia e tragicomédia representada pelo eu da luxúria ao qual estamos aplicando a meditação da morte do eu, seja homem ou mulher.

Aplicar a meditação da morte do eu a cada eu luxurioso, um a um, sistematicamente, começando pelo último, até terminar com o primeiro eu da luxúria que nos levou a fornicação no passado, e mesmo ao adultério.

Considero que se aplicarmos todas as nossas forças em busca da verdade e da justiça, inquestionavelmente teremos de começar pela raiz mesma do pecado original, que é a luxúria, personificando a fornicação e o adultério.

Considero oportuno lembrar que não basta, não está completo o trabalho, e que estamos realizando só a metade, quando não aplicamos a meditação da morte do eu a cada eu luxurioso, fornicário e adúltero, já que os eus destas mulheres (Eu Salomé) ao terem contato sexual, imediatamente, automaticamente passarão a viver, a habitar nos diferentes centros da nossa máquina humana, roubando uma porcentagem da nossa consciência. “Meditar e reflexionar sete vezes sete sobre este ponto.”

Essas damas luxuriosas, os eus delas, inquestionavelmente estão vivendo, atentando com explosões de luxúria e de toda classe de instintos baixos sexuais enquanto não compreendemos e aceitamos que são demônios tentadores, habitando dentro de nossa própria psique, que se uma e outra vez não os eliminarmos, nos farão fracassar, seja no arcano, seja no lar, seja na rua, seja na mente, na psique etc. Pois têm guardado uma certa porcentagem de consciência em seu interior.

Considero que antes do que foi dito é oportuno, necessário, cardeal, eliminar do bordel do Castelo de Klingsor Interior a todas essas prostitutas que carregamos dentro, e todos nossos eus da luxúria que personificam a fornicação e o adultério. Inclusive temos que eliminar os eus da luxúria que personificam a fornicação, o imundo orgasmo, o abominável espasmo, os casais que fornicaram com seu cônjuge antes de entrar na gnosis ou dentro da própria.

Assim, pois, irmãos gnósticos vos convidamos a realizar esta técnica descrita antes, não só ao eu da luxúria, como a cada um dos sete pecados capitais em forma respectiva e asseguramos que triunfaremos, que eliminaremos 50 por cento do ego para merecer participar no êxodo que se aproxima. NEGAR-SE A ESSAS VERDADES

indica senão um estado de sono profundo da consciência, um desejo negativo de continuar com a *Catexis Solta*, continuar vegetando às custas da gnosis.

Ratificando que devemos iniciar com o pecado original ocasionado pela luxúria, em sua manifestação de fornicação, orgasmo, espasmo, adultério e demais aberrações sexuais.

7 - OS 10 MIL DEMÔNIOS QUE CARREGAMOS DENTRO

10 mil estrelas vestidas com formas de demônios.

10 mil granulações de luz vestidas de fantasmas do abismo.

10 mil luzes do abismo enfrascadas em corpos animais.

10 partículas de luz enfrascadas em 10 mil garrafas negras do inferno.

10 mil fragmentos de Essência condicionados por 10 mil monstros horripilantes.

10 mil fragmentos de consciência vestidos de fantasmas horripilantes a serviço da loja negra.

10 mil chispas imortais, prisioneiras em 10 mil calabouços escuros horripilantes.

10 mil fúrias infernais a batalhar contra o Cristo.

10 mil partículas crísticas vestidas com formas do inferno pecando incessantemente.

10 mil gênios divinos enfrascados em 10 mil lâmpadas negras a serviço dos adeptos da esquerda.

10 mil "sulistas", inimigos da nossa Mãe Divina Coatlicue, "terror de amor e lei".

10 mil "sulistas" perversos que a Serpente Divina da terra tem de eliminar, com seu filho Huitzilopochtli, o Cristo Íntimo.

10 mil Coyolchálquís, inimigas do Cristo Íntimo Huitzilopochtli que temos de decapitar, despedaçar e desintegrar.

10 mil verdades que têm que brotar da escuridão para a luz.

10 mil Catexis Soltas sem controle algum levarão nossa alma à involução submergida.

10 mil figuras perversas do inferno, nos levarão ao Mixtlán, se não os aniquilarmos.

10 mil entidades demoníacas a serviço de satã, "horror para a nossa alma".

10 mil mentes sublunares, frias e asquerosas, pecando incessantemente, pecando às custas de nossa Essência.

10 mil desejos diferentes, provendo no traje de desejos a serviço da Loja Negra.

10 mil sombras fantasmagóricas errando no Cemitério Interior, causando terror à nossa consciência.

10 mil impressões tenebrosas na mente a serviço da maldade.

10 mil símbolos do Averno controlando os 4 corpos de pecado.

10 mil filisteus que devem ser aniquilados pelo Sansão Interior.

10 mil serpentes venenosas do Averno pingando imundície sobre nossa alma prisioneira.

10 mil cobras do abismo abastecendo-se no espaço psicológico dos 5 centros.

10 mil fragmentos do espírito ao serviço do mal.

10 mil guerreiros negros contra as diferentes Partes do Ser.

10 mil soldados esquerdos e perversos armados com poderes sinistros prendendo nossa alma.

10 mil fragmentos de amor, enfrascados e condicionados, a pecar incessantemente.

10 mil demônios perversos que lutam pela supremacia de nossa alma e nosso corpo.

10 mil fragmentos de nossa consciência superlativa que devemos analisar com anda seu condicionamento psicológico.

10 mil partículas de luz que devemos resgatar das 10 mil forças do cemitério interior.

10 mil partículas crísticas que devem ser salvas pelo *Salvatur Salvandus*.

10 mil infra-humanos, monstros, que devem ser aniquilados na fragua do vulcão, para liberar 10 mil partículas de luz.

10 mil vestiduras do abismo com formas horripilantes que têm de ser aniquiladas pelo Cristo Íntimo.

10 mil demônios perversos aos quais temos de aplicar a meditação da morte do eu.

10 mil larvas que depois de compreendidas devem ser aniquiladas.

10 mil entidades do abismo, inimigas do Eterno Deus Vivente, na batalha contra a nossa alma, para poder seguir perpetuando-se de existência em existência.

10 mil porcos imundos com sua gula pecando incessantemente, comendo imundícies às custas de nossa alma e da energia vital de nosso corpo.

10 mil forças obscuras poderosas do abismo interior, na luta contra o Cristo Íntimo e as diferentes classes do Ser.

10 mil partículas de alma que clamam à luz divina por perdão.

10 mil fragmentos de Pistis Sophia que a partir do lodo do abismo, arrependidos, pedem perdão.

10 mil partículas de Pistis Sophia errando na obscuridade de seu condicionamento, cada uma deve estabelecer a rebelião interior.

10 mil rebeliões interiores contra 10 mil agregados psíquicos que os condicionam.

10 mil Essências que cantam louvores e misericórdia à luz, suplicando ser perdoadas por sua transgressão à Lei.

10 mil centelhas de luz que rogam ao Cristo e à Mãe Divina que as libere, mediante a aniquilação de seu próprio condicionamento.

10 mil fragmentos da pérola seminal que anelam integrar-se em uma só pérola de luz.

10 mil fragmentos de Pistis Sophia que aspiram integrar-se em uma só luz, em um só centro permanente de consciência.

10 mil luzes de Pistis Sophia que mediante a morte total de seu condicionamento trabalham na magia sexual para criar os corpos solares e se integrarem logo com o Cristo.

Pistis Sophia, fracionada em 10 mil partes, clama à luz por perdão. Cantando louvores ao recitar os 13 Arrependimentos e em suas 13 interpretações.

Pistis Sophia submetida aos 10 mil diabos que a condicionam, depois de serem meditados, um a um, na Fragua de Vulcano, para sua decapitação através do Cristo e da Mãe Divina.

10 mil vezes Pistis Sophia se reconhece arrependida, pecadora, quando é levada ante o Trono de Anúbis, para o juízo, e aos respectivos negócios com a Lei, através do Cristo Íntimo.

Irmãos gnósticos do mundo sem distinção de siglas institucionais, patrões e condicionamentos, são os 10 mil demônios que devemos eliminar.

Estaremos aplicando corretamente a todos eles a morte do eu, a cada um deles?

Estamos eliminando quantos eus diariamente? Cinco ou dez, seriam o mínimo que a cada dia deveríamos meditar e aniquilar, senão estaríamos perdendo miseravelmente o tempo.

Todos os matrimônios gnósticos do mundo estão afiliados às diferentes instituições gnósticas, cumprindo com nosso juramento, e praticando no mínimo 20 vezes ao mês o Sahaja Maituna?

Todos os irmãos gnósticos da Terra estão cumprindo exatamente com todos os três fatores da revolução da consciência?

Tomemos consciência, irmãos, que são 10 mil bestas do abismo que nos manejam como fantoches, as quais devemos eliminar.

Tomemos consciência que devemos criar os corpos solares para que nosso íntimo se encarne.

Tomemos consciência da necessidade implacável de nossa consciência livre, da disponibilidade do Ser, para que ele realize o que ele tem de fazer.

Continuar os missionários sacerdotes, como "párocos de igreja", mentindo no altar santo, ao dizer que dão fé, que não praticam, mentem em sua intimidade, suas esposas usam anticoncepcionais, e eles fornicam com elas.

Acordemos para as palavras de Nosso Senhor O Cristo Aberamentho, "o tempo corre mais velozmente que seu próprio povo, não perca um instante em buscar fazer-se perfeito".

Deixemos os dogmas à consciência dos crentes.

Mas para os irmãos gnósticos sinceros, que transcendendo o véu escuro institucional e de seu próprio condicionamento,, levantam o belo de sua alma como ágeis celestes, e se lançam com suas garras de fogo sobre os 10 mil agregados psíquicos que carregamos dentro.

Com a firme decisão inquebrantável de aniquilá-los um a um, para integrar nossa alma, e fabricar os corpos solares, com o anelo vigoroso de que Nosso Senhor O Cristo Íntimo se reencarne em nós.

À batalha, guerreiros, pelo Cristo Samael a triunfar.

8 - O TRIPLO PODER DE ADAMAS

O TEIMOSO EGO

O Triplo Poder de Adamas, o Teimoso Ego Pluralizado, tem sua raiz nos sete pecados capitais, mais na luxúria e no medo.

Por isso é que Pistis Sophia se esquece do mistério que deve realizar ou completar: "O Grande Mistério da Auto-realização íntima".

O Medo é o pior inimigo de Pistis Sophia.

Por Medo os homens se matam.

Por Medo as nações se armam e vão à guerra.

Por Medo se desconfia das gentes, dos irmãos, dos dirigentes, dos semelhantes, etc., de todos e de todo mundo.

Por Medo existe a espionagem e a perversidade.

Por Medo existe o temor da vida, os ladrões e as prostitutas.

Por Medo os aspirantes da gnosis fogem e se apartam do real caminho.

Por Medo existem as fronteiras e as papeladas de toda espécie, que interrompem o trânsito das pessoas. Isso se deve ao medo.

Por Medo é a causa de milhões de conflitos, pessoais e coletivos.

Temos violado a Lei através de nossos defeitos, e devemos sofrer as conseqüências.

TENHA FÉ NO PODER DE SUA ALMA, O CRISTO ÍNTIMO TE REVELARÁ OS GRANDES MISTÉRIOS PARA QUE POSSAS CHEGAR AO AEON 13.

O Triplo Poder de Adamas Pluralizado voltou como um demônio, à parte que mora na matéria, e que carece de Luz.

O Poder Triplo de Adamas, o Teimoso Ego, voltou-se contra nós como um falso espírito que está em um corpo material e que carece de Poder.

O Poder Triplo de Adamas, o Teimoso Ego, é o Sexo, o Desejo Animal e a Mente Animal. Inquestionavelmente é a Causa Causarum de nossa nulidade interior.

É necessário, irmãos gnósticos, tomar consciência de que cada um dos 12 mil demônios que aproximadamente carregamos dentro POSSUI UM TRIPLO PODER.

Cada eu da Catexis Solta tem Sexo, Seu próprio Desejo e sua Mente Animal Particular, com a qual a má vontade faz e desfaz o que considere necessário para condicionar, fazer sofrer, escravizar e manter na obscuridade a essa fração de Pistis Sophia.

Por tal motivo é urgente, impostergável, conhecer o triplo poder de cada defeito, que existe o Eu causa deste Triplo Poder, que é a má vontade em si mesma.

Conhecendo essas três facetas abre-se a porta, para a compreensão e aniquilação de cada um dos eus que carregamos dentro.

É necessário, inadiável, aplicar a meditação da morte do eu, a cada elemento infra-humano que possui triplo poder e sua causa, a má vontade, que é a raiz da existência do mesmo; e aplicar a meditação da morte do eu com o propósito definido de poder compreender, pegar ou apreender o significado e a ação do sexo, do desejo, da mente e a má vontade de cada agregado em questão; para poder assim lograr a consciência da aniquilação do mesmo.

O triplo poder de Adamas o Obstinado Ego (explicado amplamente aos praticantes da gnosis por Nosso Senhor o Cristo Samael na obra *Pistis Sophia*) nos permite ao gerarmos ELETRICIDADE SEXUAL TRANSCENDENTE:

1. A ANIQUILAÇÃO DO EU MEDITADO EM QUESTÃO.
2. A ANIQUILAÇÃO DO MESMO DO CENTRO SEXUAL.
3. A ANIQUILAÇÃO DE SEU DESEJO ANIMAL.
4. A ANIQUILAÇÃO DE SUA MENTE ANIMAL.
5. A ANIQUILAÇÃO DO EU ORIGEM, A MÁ VONTADE DO MESMO.

Com esta didática transcendental, obviamente sem dúvidas, poderemos Eancipar ou Liberar a Pistis Sophia gradativamente, para ir integrando: A Pérola Seminal, o centro permanente de consciência.

Inquestionavelmente, Os Casais Gnósticos, quando geramos eletricidade sexual transcendental erótica, usamos o triplo poder divino erótico, pois conjugamos, unimos a força sexual, potencia ativa de Eros com a do homem e da mulher, assim essas três forças eróticas dirigidas sabiamente e misturadas com o fogo da espada de Nosso Senhor o Cristo e Nossa Mãe Kundalini, podem perfeitamente e devem reduzir o Triplo Poder de Adamas, o Teimoso Ego e seu Eu Causador da Má Vontade do Mesmo".

É indispensável ter consciência de que: Pistis Sophia LUTA.

Pistis Sophia deve enfrentar:

1. Ao Leão da Lei, o poder do Rosto do Leão.
2. Ao Destino, governado pelos Regedores do Destino.
3. A Adamas, o teimoso Ego Pluralizado e seu triplo poder.
4. Contra as forças da Loja Negra nos arredores de nós.
5. Contra o monstro das mil caras.
6. Contra a mecanicidade da natureza e do cosmos.

O, cheio de soberba, quer reger sobre os 13 Aeons.

Quando o emana de seu Poder no "Pistis Sophia a todas as suas milenares purificações", então tudo se torna diferente.

Para que o Terceiro Triplo Poder : Sexo, Mente e Astral possam emanar milenares purificações, necessita-se da aniquilação budista.

9 - PISTIS SOPHIA DEVE LUTAR PARA VENCER O DESTINO E A LEI DO KARMA

O Cristo Jesus, em sua qualidade de grande sacerdote gnóstico, disse:

“Eu não vim trazer paz à terra, vim dividir a família, vim dividir pai e mãe contra seus filhos e irmãos contra irmãos, vim dividir dois contra três, o pai e o filho (ao pai e a alma contra seus eus irmãos) três contra dois e dois contra três.”

A força e a alma (contra dois, a Lei do Karma e o espírito imundo), o destino.

A luta é em morte, dois contra três e três contra dois.

A Lei do Karma é medicina para a alma.

A Lei do Karma é o poder do Rosto do Leão.

Pistis Sophia, mediante ao auxílio divino, vence o poder do Rosto do Leão e a Lei da Katância; o grande Senhor da Lei e seus servidores não querem a liberação final de Pistis Sophia, afinal cumpre com seu dever de cobrar a Pistis Sophia as dívidas velhas para lograr a liberação final, tem de pagar as dívidas velhas para lograr a liberação final.

Existe o karma comum e corrente, mas existe a Lei da Katância, o karma superior.

Antes de lograr a liberação final devemos ajustar contas com a justiça sideral.

Nos Tribunais de Justiça sabe-se como se ajustam as dívidas kármicas; os deuses e os grandes Iniciados têm de ser julgados pelos Juizes da Lei da Katância.

Os advogados dos Tribunais da Justiça Celestial defendem os Iniciados frente aos Juizes Cósmicos.

Existem também alguns verdugos cósmicos que executam também os mandatos terríveis da luz, cada um de nós leva dentro de si a polícia do Karma que o conduz aos Tribunais da luz.

A Lei da Katância não é um exagero e os grandes Iniciados são conduzidos aos Tribunais Superiores.

Os negócios com Adamas são espantosos. Quando se tem capital cósmico se paga e tudo se resolve.

Fazei boas obras para que tenhais Capital Cósmico para que tenhais como pagar.

A Grande Lei, conjugada com os poderes do abismo, fechará o passo de Pistis Sophia.

Apesar disso, a Lei nunca é má e perversa, simplesmente cumpre com a Lei, isso é tudo.

Os Juizes da Lei estão além do bem e do mal.

O DESTINO

O destino persegue o homem até o dia de sua morte.

Em uma palavra, o destino é que impulsiona a morte sobre o homem.

Este é o trabalho do destino e não tem outra finalidade que a de levar o corpo à morte.

De impulsionar os espíritos imundos para pecar, para que se cumpra a lei, para que paguemos com dor e enfermidade.

Por isso, o Cristo Samael através dos missionários da luz nos ensina a nos libertarmos do destino e da lei, e assim entrar no Reino dos Céus.

Tradução e Revisão: Equipe GnosisOnline (www.gnosisonline.org).